

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 2

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano|Semestre: 2|S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938055

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professora Adjunta

Docente e horas de contacto

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professora Adjunta, T: 30; TP: 15; OT:2.0;

Objetivos de Aprendizagem

Relacionar o contexto de desenvolvimento dos movimentos artísticos em Portugal na Época Moderna, com as suas características peculiares.

Caracterizar e identificar as suas principais manifestações artísticas e respectivos autores.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica

Conteúdos Programáticos

1-A transição do «modo» Gótico para o Manuelino.

2-O Renascimento em Portugal. A nova espacialidade arquitectónica. A escultura.A pintura.

3-O Maneirismo. O enquadramento histórico-cultural da nova estética.

A rebelião anti-clássica. A “Contra-Maniera”. A arquitectura, escultura e pintura.

4-Do Proto-barroco à afirmação do Barroco.

O espaço barroco. A escultura e a pintura. As artes decorativas.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I – O Ciclo Renascentista: inovações e resistências

1-A aproximação ao Classicismo italianizante

1.1-As grandes edificações do período Manuelino-joanino.

1.2-A Arte «ao Romano»: fontes e vias de penetração

2-A Pintura no primeiro quartel do século XVI

2.1-A organização do trabalho

2.2-A encomenda e o mecenato. As obras reais e os particularismos regionais

2.3-As importações. A prevalência das oficinas flamengas.

2.4.-A produção nacional. Centralidade e periferismo

3-A Escultura: as Escolas de Lisboa, Coimbra e Évora

II – DO RENASCIMENTO AO MANEIRISMO

- 1-A nova conjuntura artística e as mudanças de gosto
 - 1.1. – A primeira geração do “Maneirismo experimental”
 - 1.2-Portugal e a Prima Maniera italiana
 - 1.2.1-A suave Maniera: a Idea
 - 1.3-A geração dos pintores «romanizados»
- 2-A Contra-Reforma e a Contra-Maniera.
 - 2.1.- O Concílio de Trento e o seu impacto na produção artística.
 - 2.2-A Pittura Senza Tempo e o «Decoro» tridentino

III – O PROTO-BARROCO SEISCENTISTA

- 1-O limiar do Barroco
 - 1.1-Resistências e aceitação: Arquitectura religiosa, civil e militar
 - 1.2-A pintura
 - 1.3-As artes decorativas

III- O BARROCO JOANINO

- 1-Arquitectura
- 2-Escultura
- 3-Pintura
- 4-Artes decorativas

Metodologias de avaliação

Avaliação contínua: duas frequências ao semestrais, onde obterão média final mínima de 10 valores, sendo que o valor mínimo obtido em cada frequência será de 7,5.

Em regime de avaliação final serão sujeitos a um exame final, cujo valor mínimo é dez.

Software utilizado em aula

powerpoint

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

AA: VV, *A Nova História da Arte de Janson*. A tradição ocidental, revisão científica de FABP, 9ª Edição, FCG,Lisboa, 2010.

ALVES, N.M.F, *A Arte da Talha na Época Barroca (Artistas e clientela, materiais e técnica)*, 2 vols., Porto, 1989.

AZEVEDO, Carlos, M.A (dir), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Círculo de Leitores e CHRUCP, Lisboa, 2000

BAPTISTA,FABP, *História da Arte Portuguesa: Época Moderna (1500-1800)*, U.A,Lisboa,1992

BARREIRA, João, “Evolução Estética”, *Arte Portuguesa, Pintura*, Ed. Excelsior, 1951, pp.5-72.

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982

DESTERRO, M.T, *O Mestre de Romeira e o Maneirismo Escalabitano, 1540-1620*, Minerva,Coimbra,2000.

- DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal. O Manuelino*, vol.5, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- DIAS,P., *História da Arte Portuguesa no Mundo (1415-1822). O Espaço do Atlântico. O Espaço do Índico*, 2vols., C.L, Lisboa, 1999.
- DIAS,P., *A Arquitectura Portuguesa em Marrocos*, Ed.Minerva, Lisboa, 2001.
- FERNANDES,J(dir.)*Dicionário de Arte Barroca em Portugal*, Presença,Lisboa,1989
- GOMBRICH, E.H., *História da Arte*, Phaidon, 2006.
- GONÇALVES, F. *História da Arte. Iconografia e Crítica*, Ed. IN/CM, Lisboa, 1990.
- HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.
- KUBLER,G,SORIA,M,*Art and Architecture in Spain and Portugal and their American Dominions (1500-1800)*,Penguin Books,1959
- MARKL, Dagoberto e BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *História da Arte em Portugal. O Renascimento*, vol.6, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- PAIS DA SILVA, Jorge Henrique, *Estudos sobre o Maneirismo*, Ed. Estampa, Lisboa, 1996.
- PAMPLONA, Fernando, *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que Trabalharam em Portugal*, 5 vols., Livraria Civilização Editora, 3ª Ed. (revista e actualizada), Barcelos, 1991.
- PEREIRA, Paulo, (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vols.II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995
- RACZYNSKI, *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846
- RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., PUF, Paris, 1957
- REYNALDO dos SANTOS, *Oito séculos de Arte Portuguesa, História e Espírito*, (dir.) vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d. [1966]
- SERRÃO, Joel, (dir.) *Dicionário de História de Portugal*, Livraria Figueirinhas / Porto, 1985
- SERRÃO, Vítor, *História da Arte em Portugal. O Maneirismo*, vol.7, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- IDEM, *A Pintura Proto-Barroca em Portugal,1612-1657.O Triunfo do Naturalismo e do Tenebrismo*,Colibri,Lisboa,2000
- IDEM, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e Maneirismo*, Presença,Lisboa,2000
- TURNER, Jane., *The Dictionary of Art*, ed.Jane Turner, London,1990
- VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*,1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].

A bibliografia específica será indicada ao longo das aulas.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Sendo um dos principais objectivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Idade Moderna, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento.

Além do mais, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos, desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas com base na observação e análise de obras de arte.

Aulas teórico-práticas com base na discussão e reflexão sobre conteúdos abordados nas aulas teóricas, através da análise de obras de arte e leitura comentada de textos

Visitas de estudo.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objectivos propostos.

Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

Língua de ensino

Português

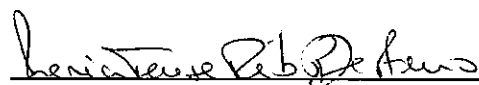
Pré requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações



Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso


Conselho Técnico-Científico

